



Câmara Municipal de Garanhuns

Casa Raimundo de Moraes

Projeto de Lei n.º 195 / 2023

EMENTA: Denomina de Praça Ananias de Souza Magalhães Júnior (Ananias Júnior), um Logradouro localizado, na junção da Rua Dom Sebastião Leme com a Rua Padre Deon, no Bairro da Boa Vista, na sede deste Município, e dá outras providências.

Art. 1º Fica denominado de Praça Ananias de Souza Magalhães Júnior (Ananias Júnior), um Logradouro localizado na junção da Rua Dom Sebastião Leme com a Rua Padre Deon - Bairro da Boa Vista, na sede deste Município.

Art. 2º A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

PLENÁRIO VEREADOR ÁLVARO BRASILEIRO VILA
NOVA, EM _____, DE _____ DE 2023.


Damásio Cardoso de Farias
VEREADOR



Câmara Municipal de Garanhuns

Casa Raimundo de Moraes

ANANIAS DE SOUZA MAGALHÃES JÚNIOR

Nascido aos 12 de agosto de 1963 em Garanhuns - PE, Ananias Jr. sempre teve um chamado para o lado artístico, especialmente para a música. Ainda na adolescência participou de Programas de Calouros na antiga Rádio Difusora de Garanhuns, programa na época comandado pelo saudoso Solom Gomes, já se destacando pelo jeito próprio de cantar e tocar, apresentando-se com músicas de sucesso na época.

Acompanhou Dominginhos em suas vindas à Garanhuns, onde já era bastante elogiado e procurado pelo mesmo. Apesar do contato entre eles, o fato de ser menor de idade o impediu de seguir nas apresentações com o mesmo.

Já com cerca de 20 anos, foi para a cidade do Recife, sendo notado por grandes cantores já de sucesso na época, como Nando Cordel, Jorge de Altinho, Assisão, entre outros. Paralelo a isto, ele seguia fazendo trabalhos em estúdios como Somax e outros.

Na década de 90 fez uma temporada com o Quinteto Violado, apresentando-se no Rio de Janeiro, onde aproveitou para passar algum tempo, fazendo grandes parcerias com Cassia Eller e Seu Jorge.

Apresentou-se no ROCK IN RIO, colocando todos para dançar ao som de muito forró, com músicas de sua autoria e exaltando os mestres Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro, deixando sua marca para sempre registrada neste festival.

Voltando a Garanhuns, logo retomou ao seu lugar no cenário musical, começando uma grande parceria com Maciel Melo, à qual durou quase 25 anos.

Também era amigo e parceiro de Xangai, o qual o apelidou de "Junior Girrê".

Fez parceria também com Renato Teixeira, com o qual se apresentou no Teatro do SESC Garanhuns.

Por diversas vezes apresentou-se no palco principal do nosso Festival de Inverno, bem como também no Palco do Pau Pombo e Palco do Forró, com sua banda própria e também acompanhando grandes nomes do cenário musical local e nacional.

Por todos esses relevantes serviços prestados no cenário musical brasileiro, compreendemos ser justo e relevante que ele seja lembrado e homenageado pela cidade que tantas vezes exaltou por onde passou.

Artes

O som de Juninho no Rock in Rio

Jovem músico pernambucano promete agitar a noite de hoje com o seu Forro

Por José Carlos

Aconteceu no verão de 1991, e quem estava em Arruda Ajuda, no Sul da Bahia, não esquece. Sozinho no rua com sua guitarra, após perder quatro cordas do instrumento, ele continuou a tocar com apenas duas, fazendo mais de 200 pessoas dançarem a noite inteira na *Arrudada* — principal rua do agito noroeste local. Talento musical edificando na mescla visceral entre o recordeado e a zabumba dos bailes e festas nordestinas, e a paixão pela guitarra de Jimi Hendrix, Juninho chegou recentemente ao Rio para mostrar a sua música brasileira.

Hoje à noite, acompanhado pela banda *Forró do Forro*, ele



Juninho

trouxe especialmente para o show, esse pernambucano de 27 anos, a novidade de

ck in Rio Café, na Barra, para anton o que pode ser chamada, segundo definição criada pela imprensa especializada, de *Forro-rock*. Mas o termo seu estremo, e se difere no processo desenvolvido pela MPB promovido pela guitarra de Juninho que, ainda menino, acompanhava Luiz Gonzaga em uma apresentação do *Rock do Baile* em Recife.

“É a música brasileira com uma pegada de rock, um pouco mais rudes. O som vai ficar, diz Juninho, com o sotaque carioca, bailes, que não abandonara suas composições. Tocando guitarra, violão e viola de 12 cordas, o músico se apresentou ao lado da família Rodrigo Sebastian, Jean Philippe na bateria, Guri nos teclados e a participação

surpresa de alguns pernambucanos. Berimbau, tria zabumba vão dar suas Rock in Rio.

“Além de mimmas o tocarei também os Luiz Gonzaga (*Assí Vida de Vigante*) e Jac Pauleiro (*Sebastian*) Juninho, cujas apresentações foram marcadas pelo impacto informativo.

Planejando a gravação primeiro CD, o músico de bailes todo mundo e de dança, divulgando o já muito conhecidas queridões de lugares como Porto Seguro e de Alana, no Rio Juninho noroeste fez seu instrumento.